

OUTRAS ATIVIDADES DA FGV

Escola Interamericana de Administração Pública

Começará sua atividade de ensino, no segundo semestre do corrente ano, a Escola Interamericana de Administração Pública (EIAP), que a Fundação Getúlio Vargas mantém em convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Serão ministrados, em 1965, os seguintes cursos:

Curso de Administração para o Desenvolvimento

I - Objetivos

- a) Proporcionar a técnicos, administradores, professores e pesquisadores latino-americanos a oportunidade de explorar e analisar, em profundidade, a área da administração para o desenvolvimento.
- b) Oferecer aos administradores latino-americanos um preparo nas técnicas de administração, com vistas a um desempenho profissional adequado às exigências impostas pelo desenvolvimento econômico-social.

- c) Promover a formulação científica, a médio e a longo prazo, e a elaboração de técnicas administrativas ajustadas ao contexto sócio-cultural latino-americano.

II - Clientela

A clientela do curso será constituída de administradores, especialistas, professores e pesquisadores, cujas atividades profissionais se exerçam no campo da administração para o desenvolvimento ou a êle se destinem. Será exigida formação universitária, acrescida da indispensável experiência administrativa, no caso de administradores, professores, pesquisadores e especialistas profissionais, candidatos a êste curso. No caso de administradores credenciados por efetiva experiência no exercício de cargos de alto nível e destinados a funções de direção ou supervisão relacionados com planos de desenvolvimento econômico ou social, a Comissão de Seleção da EIAP, após cuidadoso exame de seu currículum vitae, poderá dispensá-los da exigência de formação universitária.

III - Ciclos e Áreas do Curso

- 1º Ciclo - Introdução ao Desenvolvimento (36 hs).
 - Problemática da Administração Pública Latino-Americana (18 hs).
 (6 semanas) - Teoria Administrativa (36 hs).
 Total: 90 hs de aulas - 15 hs de aulas por semana.

- 2º Ciclo - Administração de Pessoal (40 hs).
 - Liderança e Chefia (30 hs).
 (7 semanas) - Informações e Comunicações Administrati-
 vas (35 hs).

Total: 105 hs de aulas - 15 hs de aulas por semana.

- 3º Ciclo - Política Fiscal (40 hs).
 - Planejamento e Orçamento (45 hs).
 (11 semanas) - Programação Administrativa (40 hs).
 - Organização e Reorganização dos Serviços
 Públicos (40 hs).

Total: 165 hs de aulas - 15 hs de aulas por semana.

- Visitas Durante as 24 semanas de aulas serão rea-
 lizadas visitas de observação a sedes de
 escritórios centrais de organizações dedi-
 cadas ao desenvolvimento regional ou na-
 cional.

- Estágio A fim de complementar as atividades do cur-
 so será programado um estágio de observa-
 ção, com uma semana de duração, em órgãos
 de desenvolvimento regional ou nacional.

IV - Requisitos Mínimos para a Inscrição

- a) Formação universitária ou alto nível de experiên-
 cia profissional no campo da administração públi-

ca, sendo a formação universitária requisito indispensável no caso de professores, pesquisadores e especialistas.

- b) Exercício do magistério, de postos de chefia ou de assessoramento em nível de direção.
- c) Limite máximo de idade: 45 anos.
- d) Indicação oficial pelo órgão governamental ou instituição de origem, de preferência ligados aos programas de desenvolvimento de cada país.

Cursos Especiais

- a) Administração Alfandegária
- b) Administração Tributária

I - Objetivos

- a) Proporcionar a técnicos, administradores, professores e pesquisadores latino-americanos, através de um tratamento pragmático, a oportunidade de explorar e analisar a área de sua especialização.
- b) Facilitar a projeção de modelos, visando a identificação e superação das causas inibidoras do processo de desenvolvimento.

II - Clientela

Os cursos destinam-se a administradores, técnicos

cos, professores e pesquisadores de alto nível e visam a atualizar seus conhecimentos, aprofundando-os de modo sistemático.

III - Duração e Currículo

12 semanas - com as seguintes opções:

- 1) Administração Alfandegária;
- 2) Administração Tributária - Imposto sobre a renda.

Seminário sobre Planejamento Regional

I - Objetivo e Clientela

Permitir a técnicos, administradores, professores e pesquisadores de alto nível da América Latina, na área de Planejamento Regional, o estudo comparativo e a visão dinâmica de problemas comuns.

II - Duração

15 a 20 de novembro.

III - Temário

- 1) O planejamento regional como instrumento de administração para o desenvolvimento.

Discussão de exemplos concretos da realidade latino-americana.

- 2) O planejamento regional e a política governamental - Prioridades regionais e recursos nacionais escassos.
- 3) O planejamento regional como intervenção sistêmica no processo de mudança sócio-econômica - O caso do Nordeste brasileiro e outros.

Metodologia

O ensino na EIAP será predominantemente ativo, conduzido na base de trabalhos de seminário, intercalados por conferências, preleções e exibição de filmes descritivos das realidades latino-americanas, a serem comentados e debatidos pelos participantes.

Os professores deverão fornecer aos participantes material de documentação e guias de estudo e de leituras selecionadas, acompanhando o desenvolvimento dos programas. Os participantes, em regime de tempo integral, além de frequentarem as aulas e seminários, deverão reservar um mínimo de horas semanais para leitura e estudos na biblioteca, compulsando a bibliografia indicada e os documentos disponíveis sobre a temática em estudo.

Nas aulas e seminários, em substituição ao tradicional ensino dogmático por preleções teórico-expositivas, serão adotados processos ativos que lhe levarão os

alunos a uma intensa participação e integração, sob a forma de comunicações, relatórios de leituras e de experiências, debates, análise de casos concretos, situações simuladas (role-playing), trabalhos em grupo, preparo de anteprojetos e trabalhos práticos.

Serão também programadas visitas a agências governamentais e autárquicas no Rio de Janeiro e em outras cidades, para observação e coleta de dados sobre fatos e problemas de administração para o desenvolvimento.

O ensino na EIAP evitará impor aos participantes modelos estilizados de administração, produzidos em outros contextos sócio-culturais, e os orientará na busca de soluções mais condizentes com as realidades sócio-econômicas de seus próprios países em desenvolvimento.

Medidas preparatórias estão sendo tomadas para experimentar na EIAP a nova técnica do "ensino programado", o que provavelmente só poderá materializar-se nos próximos anos.

Bolsistas

É aspiração da Diretoria da EIAP selecionar e admitir anualmente aos seus cursos uma média de 40 a 50 bolsistas latino-americanos, distribuídos à razão de 2 por país, dentro de um critério flexível de eventuais compensações em anos sucessivos.

A cada bolsista serão assegurados: passagem de ida e volta por via aérea, um subsídio mensal equivalente a US\$150.00, isenção de taxas escolares, seguro de saúde e gratuidade nas passagens de visitas e estágios de observação dentro do país.

As bôlsas serão custeadas em parte pela própria EIAP e em parte pelos respectivos governos e organismos internacionais interessados, mediante entendimentos e convênios a serem firmados.

Neste primeiro ano de atividades, em que a EIAP se encontra ainda em fase de abertura de contatos e de entendimentos prévios, o plano de bôlsas ficará limitado a 20 bolsistas latino-americanos e 10 bolsistas brasileiros. Estes últimos serão mantidos pelos próprios órgãos governamentais ou autárquicos a que pertencem, gozando de isenção de taxas escolares e gratuidade nas passagens de visitas e estágios de observação dentro do país.

II Encontro de Administração para o Desenvolvimento

O II Encontro terá por objetivo fundamental a discussão dos seguintes temas de interêsse comum, no campo da administração pública latino-americana:

1) Administração para o desenvolvimento e mudança social.

- 2) Seleção e aperfeiçoamento de quadros dirigentes para programas de administração para o desenvolvimento - Experiência e necessidades latino-americanas.
- 3) Assistência técnica em programas de reforma administrativa na América Latina - Participação das entidades nacionais e internacionais.

O conclave terá caráter internacional, devendo reunir diretores e responsáveis por programas de administração para o desenvolvimento na América Latina.

A programação inicial prevê sua realização para o mês de outubro e conta com a participação estimada de 30 representantes.

No momento, a Escola promove entendimentos com vários países da América Latina, no sentido de examinar a possibilidade da realização do Segundo Encontro fora do Brasil, visando a enfatizar seu caráter interamericano.

Programa de Pesquisa

A EIAP está organizando um centro de pesquisas constituído inicialmente por um chefe de pesquisas, um pesquisador e três auxiliares de pesquisa, que constituirão o grupo permanente. Conforma a marcha dos programas,

serão contratados, na base de tarefas específicas, outros pesquisadores e professores, individualmente ou em grupos.

O programa de pesquisas elaborado para o exercício de 1965 desenvolver-se-á em 4 etapas a saber:

- a) pesquisa inicial, pelo grupo permanente de pesquisadores, para identificar os problemas críticos de organização institucional e de funcionamento da administração pública nos diversos países latino-americanos;
- b) pesquisa para a coleta de dados atualizados sobre as diversas áreas de estudo cobertas pelo curso pós-graduado de Administração para o Desenvolvimento a ser ministrado no corrente ano pela EIAP. Cada uma dessas áreas de estudo será pesquisada, num plano intensivo de aproximadamente três meses, pela equipe de professores e respectivo coordenador de área encarregados de ministrar as aulas e seminários sobre essa área;
- c) pesquisa para a coleta de dados latino-americanos atualizados sobre Administração Alfandegária a ser realizada pela equipe de professores encarregados de ministrar, na EIAP, no cor

rente ano, êsse curso especial pós-graduado;

- d) pesquisa para a coleta de dados atualizados da América Latina sôbre Administração Tributária, pela equipe de professôres encarregados de ministrar êsse curso especial pós-graduado em 1965.

Como dispositivo de apoio para a realização dessas pesquisas, a EIAP dispõe de uma equipe encarregada de preparar, dentro de uma sistemática estabelecida, a documentação disponível em sua biblioteca especializada sôbre a América Latina e sua administração.

Atividades Editoriais da FGV

No primeiro semestre de 1965 foram editados, pelo Serviço de Publicações da FGV, os seguintes livros:

1. Planejamento Urbano (A.D. nº 6). Associação Internacional de Administradores Municipais,
2. Teoria e Análise Contábil - Américo M. Florentino (2ª edição).
3. Poder e Responsabilidade em Administração Pública, Textos Selecionados - David Mars.
4. Direitos e Vantagens dos Funcionários - Armando Pereira (2ª edição).
5. Problemas e Exercícios de Terminologia - Paulo Pereira Muniz.
6. Custos, Princípios, Cálculo e Contabilização - Américo M. Florentino.
7. Taylor e Fayol, Benedicto Silya - Caderno de Administração Pública nº 44 (2ª edição).
8. Classificação de Cargos, J. de Nazaré T. Dias, Caderno de Administração Pública nº 27 (2ª edição).
9. Análise e Política Econômica nos Países em Desenvolvimento - P.T. Bauer.
10. Recursos Humanos para o Desenvolvimento - Lubin, Harbison, Hauser, Wolfbein, Saks, McVoy, Hoselitz, Toulmin, Ewing, Lawrence, Chandram, Chandradhat, Landry, Peterson, Clague e Ochoa.